



## **PRODUÇÃO, CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE E DESCRIÇÃO DO COMPORTAMENTO EM ORDENHA DE OVELHAS CRIOULAS LANADAS**

Adrielle de Azambuja Fagundes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Gladis Ferreira Corrêa, docente, Universidade Federal do Pampa

Diúlia Zolin Galvani, mestranda em produção animal, Universidade Federal de Santa Maria

Natana Mendes Marques, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Leonardo Macedo Viega, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Gabriela Caillava da Porciuncula, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

e-mail primeiro autor- [adrielifagundes.aluno@unipampa.edu.br](mailto:adrielifagundes.aluno@unipampa.edu.br)

A criação de ovinos leiteiros no Brasil é uma atividade crescente se comparada à produção em países europeus e asiáticos. Esta atividade é frequentemente caracterizada pela agricultura familiar, tendo como objetivo gerar lucros para as propriedades rurais. Neste contexto, este trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento em sala de ordenha de ovelhas da raça Crioula, ordenhadas manualmente e sua inferência na produção de leite. Foram utilizadas 30 ovelhas adultas com idade de 2 a 4 anos, múltiparas e lactantes, com parto simples e gemelar, com peso corporal médio de 30,2 Kg e escore de condição corporal (ECC) médio de 2,75. Durante o período experimental os animais foram mantidos em piquetes de campo nativo e em galpão coberto, onde as ovelhas eram alojadas no final da tarde e soltas na manhã seguinte. Os animais recebiam em cochos comunitários, duas vezes ao dia, manhã e tarde, o equivalente a 3% do peso vivo (PV) do lote de silagem de milho e 1,5% do PV de concentrado farelado fabricado na Fábrica de Rações da UNIPAMPA/ Campus Dom Pedrito, à base de farelo de arroz integral, farelo soja, milho em grão, sal comum, calcário calcítico e polivitamínico (Muvicapri®). As coletas foram realizadas no período da manhã para avaliação da produção de leite total por animal. Os cordeiros foram separados das ovelhas, aproximadamente, 16 horas antes da realização da ordenha e foram mantidos em uma baía recebendo alimento e água "*ad libitum*". Durante a ordenha as ovelhas recebiam uma mistura de silagem de milho e concentrado farelado (50-50), em uma proporção de 1% do PV. Os animais foram ordenhados manualmente, até o esgotamento de cada meio mamário. O leite obtido foi pesado em balança analítica, coado em peneiras plásticas para retirada de material estranho, embalados em frascos individuais limpos e secos, identificados com o número dos animais e

aconicionados em caixas térmicas com gelo e em seguidas levadas ao laboratório. Os dados analisados consistiram na idade (dentição), escore de condição corporal (ECC), produção de leite, tempo de ordenha, vocalizações totais, escore de entrada e saída da plataforma e movimentação dos membros posteriores. Para avaliar a dispersão dos dados foi utilizado procedimento Freq e Univariate Procedures of SAS® enterprise guide 5.1. Os dados de produção e composição do leite, tempo de ordenha foram submetidos à análise de variância (ANOVA) assumindo o nível de significância de 5% comparadas pelo Teste de Tukey, pelo procedimento GLM do programa estatístico SAS 9.4. Na avaliação das cargas fatoriais rotacionadas do comportamento de ordenha de ovelhas crioulas e a inferência na produção de leite, observou-se que as variáveis: produção de leite (mL), o animal coicear e/ou patear ordenhador, animal abre as patas traseiras quando é ordenhado e tempo de ordenha (Fator Principal 1) associou-se positivamente com reatividade A tendo explicado 23,62% da variância acumulada. Nas variáveis dos fatores principais percentual de gordura, acidez titulável Dornic, escore de entrada e saída da plataforma de ordenha e vocalizações totais (Fator Principal 2) associam-se negativamente com reatividade A explicando 15,96% da variância acumulada. O comportamento de abrir as patas traseiras quando ordenhado associa-se positivamente com a produção de leite (Fator Principal 3), sendo estas explicadas com 51,69% de variância acumulada. Houve uma associação negativa entre a variável de acidez titulável Dornic e pH (Fator principal 4) explicando 63,26% da variância acumulada. No percentual de gordura foi possível observar associação negativa com a produção de leite (mL), densidade e pH (Fator Principal 5) explicando 73,47 % de variância acumulada. Esta foi a primeira ordenha desses animais, e as ovelhas apresentaram resultados similares na composição do leite, em relação à outras raças ovinas. As ovelhas Crioulas demonstraram um temperamento calmo e tranquilo a um manejo no qual não estavam habituadas. É importante ressaltar que durante a ordenha manual, esses animais foram ordenhados por três ordenhadores diferentes, previamente treinados e que estavam habituados ao manejo. Conclui-se, portanto, que a produção de leite da raça ovina Crioula obtida neste estudo apresentou bons resultados, apesar de não ser uma raça especializada para a produção leiteira.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA

**Palavras-chave:** Densidade; Ph; acidez Dornic; campo nativo; plataforma de ordenha.